



12º CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA

27 A 30 DE ABRIL DE 2012 | FECOMÉRCIO - SÃO PAULO

Trabalhos Científicos

Título:

Autores:

Resumo: Objetivo : Avaliar o número dos casos atendidos por anafilaxia, no Pronto Atendimento de Pediatria, no período de janeiro de 2009 e dezembro de 2011 Metodologia: Estudo evolutivo não-controlado de cinco atendimentos de crianças e adolescentes entre 0 e 18 anos de idade, no período de janeiro de 2009 e dezembro de 2011, com quadro de anafilaxia. Foram considerados critérios diagnósticos o início agudo da doença, com envolvimento da pele e / ou mucosa: urticária, prurido cutâneo, rubor, edema labial, de língua e/ou vulva, rinorréia, edema conjuntival e associação com pelo menos um dos sintomas de comprometimento respiratório (dispnéia, broncoespasmo, estridor, hipóxia) e/ou comprometimento cardiovascular (hipotensão ou colapso circulatório). Resultados: Em 2009 foram realizados um total de 34749 atendimentos no Pronto Atendimento de Pediatria e relatado um caso de anafilaxia. Em 2010 foram realizados um total de 38333 atendimentos e relatados dois casos de anafilaxia e em 2011 para 40.567 atendimentos foram relatados dois casos de anafilaxia. Do total de cinco casos de anafilaxia, quatro pacientes associaram o evento com alimentos, sendo que em três dos casos o leite de vaca foi o alimento envolvido. Quatro pacientes receberam adrenalina via muscular. Todos os pacientes permaneceram em observação hospitalar por no máximo 4 horas e um deles foi internado. Dois casos necessitaram reposição volêmica com solução fisiológica 0,9% e para esses mesmos casos foi realizado broncodilatador beta agonista via inalador. Não ocorreram óbitos. Conclusão: As evidências sugerem que as admissões hospitalares por anafilaxia induzida por alimentos mais que dobraram na última década. Nesse estudo a etiologia alimentar foi a causa mais comumente associada à anafilaxia, sendo relatada em quatro dos cinco casos. O tratamento indicado nesses casos é a restrição total do alimento e seus derivados da dieta e em caso de exposição acidental e desencadeamento dos sintomas o uso de adrenalina por via muscular.